

# Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 22 de Junho de 1916

BRAZIL

Nun. 183

## "Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000

Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . \$100

» atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

## Officiaes de justiça

O fóro de Ytú não tem hoje um official de justiça.

Os dois homens, que ha tantos annos prestaram os seus serviços á justiça, viram-se na dura contingencia de abandonar o cargo.

E' de salientar-se o esforço empregado pelo nosso integro e honrado juiz de direito para manter os dois funcionarios como seus auxiliares.

Entretanto, elles deixaram o cargo para não morrerem de fome.

Um delles, o sr. João Martins Leme, homem de idade avançada, acha-se atirado ao fundo do leito, soffrendo as agruras de grave molestia e de grande miseria.

A vida dos officiaes de justiça tornou-se insuportavel depois que o Estado recusou-se ao pagamento das meias custas e isentou as Camaras Municipaes dessa obrigação,

Em ponderadas considerações muita gente fez ver que essa lei viria anarchisar a administração da justiça, principalmente no ramo criminal.

Já estamos vendo as consequências de tal iniquidade.

O fóro de toda a parte está mais ou menos paralyzado de modo que é insignificante o que de custas rende aos officiaes de justiça.

Pois bem, esse pouco mesmo elles têm de gastar

nas deligencias que são obrigados a fazer para cumprir mandados em processos crimes,

Pouco importa ao Estado que nada lhes reste e que vivam na miseria, sustentados pela caridade dos seus companheiros de fóro.

Depois, quando um homem destes commette uma falta, justificada pela penuria em que o Estado o lançou, além da nota de prevaricador, ainda é preso e desmoralizado.

Ainda é tempo de sanar-se um mal que cada vez mais irá anarchisando um serviço do qual depende a garantia da sociedade.

## Um duello entre Liszt e Chopin

A scena passa-se por uma tranquilla noite de Maio, no grande salão do Chateau de Nohaut, onde está reunida a melhor sociedade ingleza.

Liszt tinha tocado um nocturno de Chopin, e, segundo o seu costume, tinha-o rendilhado á Liszt com trillos, tremulos e suspensões. Chopin que estava presente e não ponde por fim conter a ira, aproximou-se do piano e disse a Liszt, com a sua fleugma habitual:

—Peço-lhe, meu caro senhor, que, quando quizer tocar alguma das minhas composições, a execute como está escripta, ou então escolha outra coisa qualquer. Ninguém, a não ser Chopin, tem o direito de alterar Chopin.

—Muito bem, toque-a então o senhor, disse-lhe Liszt, levantando-se da cadeira todo offendido.

—Da melhor vontade, respondeu Chopin.

Neste momento, uma borboleta esvoaçando sobre a luz, apagou-a.

Como alguém quizesse

## Doce philosophia

Viver é disputar... mas a disputa nem sempre alcança o declinar do dia. A gente vive pouco e não desfructa, nascendo ás vezes quasi na agonia.

Viver é para alguém batalha bruta e é para muitos simples cortezia... Vivem uns por amor da humana luta, e outros vivem por mera fantasia.

A vida é um só minuto de incerteza: não ha motivo para andar jocundo nem vale a pena alimentar tristeza.

Comtudo, amemos este cháos medonho, fingindo acreditar que o próprio mundo foge nas azas daes do sonho.

ARISTÉO SEIXAS.

reaccendel-a, Chopin exclamou:

—Não, retirem todas as luzes, a lua allumia-me bastante.

Tocou então durante uma hora.

Descrever-se como tocou é impossível.

Ha emoções que não se podem traduzir. As toutinegras cessaram o seu canto, para ouvir; as flôres bebiam como divino orvalho aquelles sons divinos que partiam do céo; o auditorio em um extase mudo não se atrevia sequer a respirar, e, quando o *charmeur* terminou, todos os olhos estavam rasos de lagrimas, e entre elles os de Liszt, que, levantando Chopin nos braços, exclamou:

—Ah! meu amigo, tem razão. As obras de um genio como o seu são sagradas. E' profanação tocá-las. E' realmente um poeta, e eu não passo de um charlatão.

—Basta, retorquiu immediatamente Chopin. Cada um de nós tem o seu

genero; o senhor o seu, eu o meu.

—Sabe muito bem, que ninguem no mundo póde interpretar Weber e Beethoven como o senhor. E por isso peço-lhe toque o adagio em do sostenido menor, de Beethoven, mas execute-o com seriedade, como costuma fazel-o quando quer.

Liszt tocou esse adagio com toda a sua alma e vontade. O effeito produzido no auditorio foi inteiramente diverso. Alguns choravam, outros soluçavam; não eram, porém, as suaves lagrimas que Chopin tinha feito verter, mas as lagrimas cruéis de que falla Otello.

A melodia do segundo artista, em vez de penetrar docemente no coração, afundou-se nelle como uma adaga.

Não era uma alegria, era um drama.

Comtudo, Chopin julgou-se victorioso nessa noite, por ter eclipsado

Liszt, e disse, com certa ufania:

—Como elle ficou enraivecido!

Liszt, ouvindo isto, resolveu vingar-se.

A oportunidade offerceu-se-lhe, quatro ou cinco dias depois. A mesma sociedade estava reunida, pouco mais ou menos, á mesma hora, perto da meia noite. Liszt pediu a Chopin que tocasse, annuindo este, depois de muito instado.

Pediu Liszt que retirassem todas as luzes e se corressem todas as cortinas, afim de obter a completa escuridão.

Era o capricho de um artista, e promptamente foi satisfeito.

Mas, quando Chopin se collocava ao piano, disse-lhe Liszt algumas palavras em segredo e tomou o seu lugar.

Chopin, que nada suspeitava das intenções de Liszt, sentou-se, silenciosamente, em uma cadeira proxima ao piano.

Liszt tocou exactamente todas as composições que Chopin tinha executado naquella memoravel noite de que fallamos, e lisso-as com tão maravilhosa imitação do estylo e maneira do seu rival, que seria impossível não se ficar illudido, e, de facto, isso succedeu a todos. O mesmo encanto, a mesma emoção actuou sobre todos.

Quando o exaste estava no seu auge, Liszt feriu de repente um phosphoro e accendeu a vella do piano.

Uma exclamação de surpresa partiu de toda a sala.

—Que! E' o senhor?

—Como véem—repliou Liszt, serenamente.



—Mas julgavamos que era Chopin.

—Que suppoz o senhor?—perguntou Liszt alegremente ao seu rival.

—Eu, como todos, suppoz tambem ser Chopin.

—Vê, pois,—disse Liszt, levanta-lo-se—que Liszt pôde ser Chopin, quando quer. E Chopin pôde dizer o mesmo de Liszt?

Foi um desafio, que Chopin não teve desejos, nem se atreveu a aceitar.

Liszt estava vingado.

## CAIXA DO "REPUBLICA"

*Lygia*—Soubemos que de facto a reunião da «elite» no salão estava esplêndida. A vida sem essas diversões, é uma verdadeira calamidade. A gente já vive patinando em secco e nesse caso é melhor patinar em logar proprio e ao lado de quem se quer bem.

*Ituana*—Pelo dedo se conhece o gigante e pelos termos de sua cartinha, estamos quasi a descobrir, não os gigantes, mas os mimosos dedinhos da nossa gentil leitora? Pode revelar-se sem cuidado que o segredo morrerá conosco.

*Samaritana* — Gratos pelos honrosos conceitos com que nos favoreceu.

A sua opinião muito nos desvanece e anima para mantermos a folha no pé em que se acha.

*A. R.*—O termo emprega doé collossalmente rebarbativo. Olha que chamar o proprio filho de «figlio dun cane» é o mesmo que cuspir para cima.

*M.*—De facto, no domingo foram repetidas duas fitas. Foi uma das habituaes suspresas.

Espere que ainda virão outras.

*Calunga.*

HOJE, NO PARQUE

o Judeu Errante

## Cartas sem fecha'

Meu caro sinhô Redactô  
Eu vim sabê como está  
E pidi, de favô, um lugá  
Nas foia do seu jornal.

P'ra principiá, quero fazê  
A minha apresentação.  
Se chamo Reducino Jordão  
Naturá do Varijão.

Moro no sitio, so lavradô  
E tenho alguns cafesá:  
P'ro anno vô sê criado  
E prantá um cannaviá.

Ha um meiz que tô nesta cidade  
Se tratano dumas maleita,  
E só por muita f'licidade  
E' que não morri desta feita.

Agora to memo quage bão  
Já não tenho mais trimimento  
Mais tenho bebido um diluvião  
De tudo os medicamento.

Por hoje vô terminá  
A minha cunversação  
Mas pretendo continuá  
A escrevê neste jornal.

Desde já, muito obrigado  
Por esta publicação,  
Aqui, sempre as orde. o criado  
e amigo

REDUCINO JORDÃO.

## Noticiario

### José Innocencio

Já não pertence ao numero dos vivos o nosso velho amigo, sr. José Innocencio do Amaral Campos, antigo e conhecido advogado deste fôro.

Após uma enfermidade longa e cruel, José Innocencio veio, a fallecer terça-feira ás 3 horas e meia.

E' verdade que ninguem mais esperava vel-o restabelecido, entretanto, a noticia de sua morte causou profunda impressão em toda a sociedade ytuana.

Homem popular, espirito communicativo, o velho advogado conava profundas sympathias em nosso meio social.

Intelligente e bastante illustrado não havia aqui quem não apreciase a

sua palestra, sempre moldade em chronicas finas e subtis.

Durante a enfermidade que o reteve no leito por mais de um mez conservou sempre perfeita lucidez.

Dizia aos amigos que o visitavam — passei a vida a contar pilherias e muita pouca coisa deixarei para se contar de mim.

José Innocencio do Amaral Campos era natural de Porto-Feliz, porem residia em Ytú desde muito moço. Por falta de recursos não concluiu os seus estudos encetados.

Muito talentoso, no entanto, abraçou a vida forense e, quer como rabellião em Indaiatuba, quer como advogado em Ytú, a sua opinião era sempre respeitada.

José Innocencio morreu solteiro aos 70 annos de idade, pois nasceu aos 19 de Março de 1846.

O sahimento funebre do saudoso extincto teve

logar ás 17 horas de terça-feira, sendo o feretro conduzido á mão até o cemiterio municipal.

Ali, o sr. Affonso Borges, orador do Gremio Dramatico Ytuano, fez um discurso em nome dessa sociedade, despedindo-se do velho advogado.

A todos os parentes do finado, principalmente ao seu digno irmão, sr. Raphael do Amaral Campos, o *Republica* apresentou profundos sentimentos de pesar.

### Chrisma

No proximo dia 3 de Julho, sua ex.<sup>a</sup> revd<sup>m</sup>. o Sr. D. Duarte Leopoldo, illustre Arcebispo de S. Paulo, ministrará o Sacramento do Chrisma em nossa Matriz.

### Maleita —CURA IN— —FALIVEL— PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio, 115

### Primeira

#### Communhão

Após acurado e consciencioso preparo, no qual muito se esforçaram as distinctas catechistas do Catechismo do Bom Jesus e do Carmo, realizou-se no ultimo domingo na primeira destas egrejas a piedosa cerimonia da primeira communhão de 52 meninas e 44 meninos.

Officiou o revd. padre Manoel Gabinio de Carvalho, que em palavras singelas e ao alcance das crianças, demonstrou-lhe a importancia do acto que iam pela primeira vez praticar.

Aos néo-commungantes foram servidos depois da missa, no salão nobre da igreja, doces e café.

A' noite, houve a renovação das promessas do baptismo, precedida de pratica, pelo mesmo revd. padre Gabinio; bençam e distribuição de

lembranças dessa cerimonia

O templo, de manhã como á noite, esteve repleto de fieis.

### Matutando

Por motivo de força maior, deixa a redacção desta secção o nosso collaborador *Castor*, que será substituido por outro charadista conhecedor da materia.

A correspondencia dora por diante deverá ser assim endereçada:

SECÇÃO MATUTANDO  
Red. do *Republica*  
Largo da Matriz, n. 10  
YTU'

O novo redactor espera que continuará a merecer o valioso concurso dos charadistas ytuanos.

E como estava já determinado, o terceiro torneio será de «duzentos pontos», e as soluções serão publicadas, domingos seguintes áquelles em que forem publicados os problemas.

### Nova conferencia

No ultimo domingo, esteve nesta cidade o sr. Comendador Gabriel Coti, presidente do Conselho Central das Conferencias de São Vicente de Paulo, na Archidiocese, que aqui veio em visita de inspecção a Conferencia desta cidade, e com o escopo, de se fundar ainda uma segunda Conferencia, para dar lugar a criação de um conselho local, com jurisdicção em Cabreuva e outros lugares vizinhos.

Consta-nos que foi bastante proveitosa essa visita e que os elementos vão se congregar para satisfazer o desejo do Conselho Archidiocesano.

### Parque

A empreza do Parque exhibe hoje a annunciada fita «Judeu Errante», que tanto successo alcançou em outras localidades.

E' de prever-se uma enchente á cunha, pois



trata-se de uma fita da acreditada casa Pasquali.

Sabbado haverá optimo espectáculo com programma variado, destacando-se o grande drama *O Yatch mysterioso*, em 6 partes.

Brevemente será projectada a sensacional fita *8 paizes em guerra*, drama patriótico.

**Apurações**

Verificou-se hontem a apuração da eleição, que dizem, ter havido aqui no dia 11 do corrente.

Mais trabalho tem a junta apuradora em contar votos de defuntos de gente viva que não votou, e os mesarios que emprestam o seu nome a rae bandalheiras.

Aquella foi uma grossa pagodeira.

Um chefe politico comprou seu dentro de tempo legal para dar o seu voto, mas já encontrou tudo apurado e falsificado.

Aborreceu-se com isso o prestigioso chefe e fez questão de votar e de assignar no livro de presença.

Foi esta uma das unica assignaturas reaes.

Pensam os leitores que os homens das mesas ficaram envergonhados?

Qual, cachorro passou por ali e era uma vez.

**Boa Noite**

**EM VIAGEM**

Regressou segunda-feira para Piracicaba o nosso distincto amigo, sr. Manoel Galvão de França Pacheco.

— Acompanhado de sua exma. progenitora, regressou hontem de Perreiras, o nosso amigo e apreciado collaborador, sr. sr. Lauro Engler de Vasconcellos.

— Seguiu segunda-feira para Bebedouro, onde deve demorar-se de um a dois mezes, o nosso particular amigo, sr. Alceu de Souza Geribello.

— Acha-se na cidade o sr. Glycerio B. Pompe.

— Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para Campinas, o sr. Braz de Paula França.

**ANNIVERSARIOS**

No dia 18 do corrente, completou mais um anno de existencia, a exma. sra. d. Olympia de Mesquita Xavier.

— Hontem festejou o seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Maria Martini, filha do nosso amigo, sr. Paschoal Martini.

**Soirée**

Coube hontem aos rapazes a incumbencia de organizar uma reunião familiar no Central Club.

Houve muita alegria e... algum receio de Dora e Cora que a essa hora davam aos cobertores o devido calor.

**De Sorocaba**

Constava hontem que hoje deverião chegar a esta cidade de automovel, o sr. dr. Campos Vergueiro e cap. Nascimento Filho, presidente e prefeito da Camara Municipal de Sorocaba.

Parece que a noticia não tem fundamento por que não consta que o nosso prefeito tenha tomado providencias no sentido de receber condignamente os illustres e esforçados representantes da edilidade sorocabana.

**Foot-ball**

Os nossos amigos, srs. Sylvio Pacheco e Lauro Alves, organizaram um formidavel team de temiveis foot-ballers veteranos para se encontrar no

dia 25 do corrente com o segundo team do Athletico Ytuano.

Os veteranos, cobertos de glorias passadas e dispostos á conquista de novos louros no presente, apresentam-se no campo dispostos ainda uma vez a sahir victoriosos da pugna que vae fazer epocha nos annaes do eport nesta terra.

**1.º — Veterano**

Ranulpho  
Lalao—Lauro  
João—Sanches—Guido  
Sylvio—Sinhosinho—Galvão—Chico—Ercilio  
Reservas: José Leite e Randolpho.

**2.º — Athletico**

Monaretti  
Gino—Tarcisio  
Esteves—Titi—Guilherme  
Russolo—Segamarchi—Biloso—Rubens—Americo  
Reservas: Rochinha e Galvão.

**Digno de encomios**

Brilantemente fundamentado pelo sr major Alfredo Fonseca, honrado prefeito de Indaiatuba, a Camara Municipal daquela cidade foi apresentado o seguinte projecto:

«Proponho que a Camara vote a verba de duzentos e cincoenta mil reis (250\$000) para a Santa Casa de Misericordia de Itu.

Foi enviado a Comissão de Finanças.»

A Camara de Ytú que se mire nesse espelho e veja que aqui só se têm tratado de filhotes no e vagabundagem...

**“REPUBLICA”**

NO PROXIMO NUMERO PUBLICAREMOS:

**Eterna tarça, artigo politico**

**Commento**

**Carta de Dóra e Córó**

**Matutando**

**e outros artigos de oportunidade**

**OFFERECE-SE**

uma pequena familia brasileira para caseira de chacara ou sitio. O homem sabe ler e tem pratica de serviço de chacara e dá fiança de conducta. Quem pretender escreva ao correio de S. Roque, endereço: Gabriel Cantinho Vieira



**Chalet Avenida**

*O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.*

Loteria de S. João em 2 sorteios  
**400 contos por 20\$000**  
Extracçãoa 23 e 24 de Junho

**Gardly & Coup.**  
Rua do Commercio, 121-A.

**Calçado União**

**Sempre na ponta**

**Para senhoras, homens e crianças**

**Acaba de chegar um variado sortimento.**

**Casa Josepina**  
Rua do Commercio 110 e 112  
**Ytú**



# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2—Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, exeutam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

**PROFESSOR**  
de violino  
**Humberto Costa**  
*Incumbe-se de dar*  
*licções de violino*  
**Preços modicos**  
Tratar á rua da Palma, 45  
**YTÚ**

**TEM SEMPRE**  
PRESUNTO  
SALAME  
PASTEIS  
EMPADAS  
DOCES  
BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES  
CERVEJA GELADA  
SORVETE DIARIAMENTE  
*Vende-se gelo*  
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.  
*Casserio e promptidão*  
**Largo Mariz, 15**  
Junto á CASA ALBERTO  
**YTÚ**

**CASA EM FERRO**  
**Dr. Arcilio Borges**  
**Afonso Borges**  
ADVOGADOS  
Praça Padre Miguel, 10  
**YTÚ**

LEOBALDO FONSECA — Lo Tabellião  
RUA DIREITA, 22—YTÚ

## Negocio de occasiao

### Vendo as vantajosas

*Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.*  
Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Afonso Borges.

## CASA COM. DO

· NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.  
· NOSSO AVULTADO SORTIMENTO COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

### So vendemos a varejo

· ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp.**  
RUA DO COMMERCIO  
ESQUINA DA RUA QUITANDA